

ESPAÇO HIPÓLITA STUDIO - FOTOGRAFIA NA PRÁTICA

RESUMO:

DOMÍNIO DA TÉCNICA FOTOGRÁFICA, DE ILUMINAÇÃO E COMPOSIÇÃO COM VALORIZAÇÃO DA CRIATIVIDADE ESTÉTICA E MERCADO FOTOGRÁFICO. CRIANDO UMA LINGUAGEM PURAMENTE FOTOGRÁFICA GERANDO UMA ATITUDE CRIATIVA E CULTURA VISUAL DIANTE DA OBJETIVA, DESPERTANDO TAMBÉM UMA ATITUDE CRÍTICA DIANTE DO CONTEÚDO FOTOGRÁFICO E HISTÓRICO.

Intensivo 50 horas de Fotografia na Prática

Neste intensivo você terá contato com as técnicas corretas de iluminação (artificial ou não), foco, angulação, edição, direção de ensaio, criação de conceito, marketing digital e técnicas audiovisuais.

A fotografia pode se tornar uma fonte de renda extremamente rentável e um negócio dependendo dos seus objetivos, já que seu campo de atuação é bastante abrangente e os equipamentos disponíveis atualmente são bem mais acessíveis do que antigamente e de grande qualidade do que no passado. Se torne um profissional completo no Intensivo 50 horas de Fotografia na Prática.

O curso desenvolverá no aluno a capacidade de:

1. Aprender a trabalhar com fotos de pessoal, ambiente, eventos, pets, sociais ou da natureza.
2. Desenvolver técnicas para captação de imagens de qualidade.
3. Desenvolver a sensibilidade e o olhar atento do fotógrafo.
4. Desenvolver técnicas corretas de luz e sombra, foco.
5. Conhecer técnicas de Marketing Digital individual e em conjunto, orgânico e pago.

Perfil do Profissional

O profissional entende como usar máquinas, lentes, filmes, tratamento de imagens, iluminação e enquadramento. Busca captar a imagem das pessoas, paisagens, objetos, momentos e ou qualquer outro tema que decidir fotografar visando primeiramente seus objetivos e/ou do cliente.

É necessário dedicação para dominar a tecnologia e sensibilidade para fotografar de maneira vívida e consciente, ser aberto para aprender com cada erro e acerto na composição e

acima de tudo empreendedor para descobrir e organizar métodos e para criar uma rede de clientes que vão sempre solicitar o seu trabalho e indicar a outras pessoas. Fazendo disso um trabalho contínuo.

Caso o interesse seja faturar com projetos em vez de ter um emprego fixo, deve ter de imediato organização financeira mais precisa com salário mensal, mas também que se adapte para as possibilidades de obter rendimentos mais altos ou mais baixos.

Mercado de Trabalho

- O mercado é diverso, de fato, a profissão em si, sem a necessidade de chegar no produto final - que é a fotografia - já é variada.
- No estúdio, pode se especializar em fotografar produtos e modelos com foco em: culinária, decoração, publicidade, venda etc.
- Pode trabalhar com organização de formatos de mídia ou curadoria, organizando e promovendo exposições
- Em fotografia de ambientes ou de arquiteturas, pode fotografar prédios, maquetes, ambientes casa, ou detalhes de obra para exposições e publicações em revista especializadas em arquitetura e decoração ou publicação em redes sociais.
- O fotojornalismo e a área pericial, demonstra um profissional com interesses maiores de investigação e mais detalhista, e é de interesse de contratação além das agências e as empresas de marketing, jornais e revistas.
- O nicho de casamento, gestação e parto também se mostram de grande relevância no mercado ao passo que a procura por eles estão em alta, nesse nicho entendimento criativo e de formatação de álbum se mostra muito importante.
- Trabalhar individualmente ou coletivamente, em montagens externas em locais variados ou tendo lugar fixo e interno possuindo ou alugando um estúdio de forma eventual ou contínua, são ambientes e horários de trabalho do fotógrafo.
- Pode também ser contratado por terceiros para realizar o serviço. Podendo ser pessoa física ou jurídica o contratante. Há também vagas em concursos públicos específicas para fotógrafos.
- Os profissionais sabem a importância de todos os conteúdos necessários para a composição de uma boa fotografia, sabe também que não basta apenas ser bom, mas ser viral e extrair o melhor de cada situação e a maioria das informações que lhe são

apresentadas, isso difere um bom profissional de um mal profissional. - Mariana Cosme

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO FOTOGRAFIA:

- Introdução à Fotografia:
- Aulas práticas presenciais
- Pilares da Fotografia - ISO, OBTURADOR e DIAFRAGMA
- Ensaios Externos
- Ensaios Internos (estúdio)
- Direção de Modelo
- Iluminação
- Lentes
- Balanço de Branco Cru
- Balanço de Branco Personalizado
- Regras de Simetria
- Angulação
- Pontos de foco
- Regras dos Terços
- Estilo de Imagem
- Estilização de Imagem monocromática
- RAW e JPEG
- Configurações totais do equipamento - CÂMERA
- Configurações totais do equipamento - FLASH
- Longa Exposição aplicada
- Caminhadas fotográficas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MARKETING DIGITAL:

- Conceitos de Marketing Digital
- Estudo da concorrência
- Aplicação de notoriedade da rede
- Redes sociais

- Público Alvo
- Impulsionamentos
- Marketing Orgânico
- Aumento de Público

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO EDIÇÃO DE IMAGENS:

- Configurações na câmera
- Técnicas de edição orgânica
- Câmera Raw
- Aplicativo Canon, Nikon, Sony etc.
- Photoshop
- Lightroom

CRONOGRAMA DE AULAS - FOTOGRAFIA

- Aula 1: Iso, Obturador e Diafragma
- Aula 2: Equilíbrio de Cor - Duotone
- Aula 3: Simetria - Ensaio Externo
- Aula 4: Estilo de Imagem - Ensaio Monocromático
- Aula 5: Métodos de Foco - Efeito Panning
- Aula 6: Menu Geral da Câmera e Flash
- Aula 7: Longa Exposição - Light Painting

CRONOGRAMA DE AULAS - MARKETING DIGITAL

- Aula 1: Conceito e Conectividade
- Aula 2: Tráfego e Facebook
- Aula 3: Grupos do Facebook
- Aula 4: Primeira Conversa Direta com Clientes
- Aula 5: Criação 3º Canal de Tráfego do Facebook
- Aula 6: O 3º Canal
- Aula 7: O 4º e Último Canal
- Aula 8: Instagram

- Aula 9: Localização
- Aula 10: Concorrência

CRONOGRAMA DE AULAS - EDIÇÃO DE IMAGENS

- Aula 1: Configurações Básicas
- Aula 2: Edição Lightroom
- Aula 3: Edição Lightroom
- Aula 4: Edição Lightroom
- Aula 5: Edição Lightroom
- Aula 6: Edição e Exportação Photoshop
- Aula 7: Edição Photoshop
- Aula 8: Edição Photoshop
- Aula 9: Edição Photoshop
- Aula 10: Edição Photoshop

5 ensinamentos que se aprende Fotografando na Prática

Os fotógrafos do Distrito Federal precisam saber muito mais do que apenas escolher o lugar ideal para fotografar - tendo a visão que o Estado pequeno pode resultar em fotografias com lugares repetidos -, mas sim saber como compor e preparar o espaço para suas fotografias e configurar adequadamente a sua câmera com base no fotômetro para não ficar refém da iluminação. Ele precisa desenvolver outras características que vão desde a sensibilidade até conhecimento de produção e tratamento de imagens.

1. Treinar o olhar

O fotógrafo precisa desenvolver a capacidade de buscar por referências que o faça melhorar sua capacidade de composição harmônica. Muito é perdido quando o fotógrafo não tem uma gama de referências nas quais ele não pode voltar sempre para consultar e aprender mais. O olhar sobre a concorrência também é algo exigido no Intensivo, pois é reconhecido por nós como algo fundamental para ser um profissional completo.

O ambiente inteiro deve entrar no olhar do profissional como uma composição juntamente com o modelo ou produto a ser fotografado e ele deve compreender o melhor

ângulo, a melhor iluminação e o melhor estilo de fotografia. É essencial para um bom profissional que ele entre em uma sessão de fotos já tendo em mente o resultado das fotos e o que irá necessitar de ajuste.

A necessidade de estudar fotos e fotógrafos reconhecidos e históricas para tentarem entender os olhares, a técnica e a composição por trás do resultado da fotografia. O treinamento do olhar e revisão dessa referências é um exercício constante de análise e tentativa e erro.

2. Desenvolver estéticas únicas e montagem de cenários

A construção ou reformulação dos cenários e ambientes devem ser de pleno domínio do profissional, estes representam uma grande parte dos resultados obtidos na fotografia. A maioria das fotografias são feitas em ambiente não propício para o registro ou ideia, mas com o domínio das técnicas de cenário, os ajustes são feitos e se obtêm um bom resultado.

Aprender técnicas de composição, conceitos, estética e modulação do cenário são fundamentais para qualquer profissional envolvido nas artes visuais. O entendimento amplo de paleta de cores, objetos de interesse, regra dos terços, configurações da câmera etc. serão abordados continuamente até que se perceba que todos os detalhes na fotografia foram posteriormente pensados pelo profissional.

3. Entender melhor a câmera fotográfica

Por muitas vezes fotógrafos experientes se perdem quando estão mais preocupados com a quantidade de megapixels e zoom da câmera do que com a quantidade de configurações complexas que podem fazer a fotografia se tornar mais interessante. As câmeras profissionais possuem uma quantidade grande de recursos, é necessário extrair o máximo desses recursos a fim de maximizar o equipamento.

Difícilmente se lê todo manual de uma câmera pela complexibilidade, tamanho e tempo que leva, o que os fotógrafos não sabem é que podem experimentar no próprio equipamento e fazer seus próprios testes de acordo com cada configuração, dessa forma o seu estilo não fica estagnado a uma configuração padrão.

4. Conhecer melhor o mundo da fotografia

Por proporcionar uma grande quantidade de profissionais no curso e de diferentes áreas o intensivo se mostra essencial por reunir diferentes olhares críticos no mesmo produto para debater e discorrer sobre a fotografia com o objetivo de melhorá-la.

O intensivo é por natureza network, você se incluirá em um ambiente repleto de profissionais experientes e atuantes no mercado de trabalho. É uma oportunidade única de absorver conteúdo e receber orientação para a vida profissional.

Você criará uma rede de profissionais, os fotógrafos se indicam para as diversas segmentações e constroem uma rede sólida de contato profissionais. Por exemplo, um fotógrafo de casamento pode indicar um amigo de eventos gerais e isso é válido para todos os segmentos.

5. Softwares de imagens e vídeo

Tirando o segmento da fotografia realista, um profissional tem boa parte de seu tempo dedicado à edição no computador, sendo assim, um fotógrafo profissional faz boa parte no computador. A fotografia surge como forma de captação da realidade e entender esse processo é importante, mas é preciso voltar o olhar para a atualidade e perceber que além de replicar a realidade somos agora encarregados de melhorá-la, de maximizar ao máximo a ponto que o lugar, a modelo e todo o conjunto da fotografia esteja único, mesmo que em lugar comum.

A fotografia digital é tendência, é presente e também futuro - partir de construções feitas em realidade virtual -, por isso é necessário fazer todo o tratamento das imagens do ensaio no computador. O fotógrafo tem que ser crítico ao selecionar seu método de edição e escolher as fotos que irão compor o álbum.

É preciso aprender a usar o Camera Raw, Lightroom, Photoshop, Premiere EOS Utility (e semelhantes). As ferramentas são extremamente completas e possuem recursos que precisam ser aprendidos e dominado como correções de cor e contraste. Elas têm como finalidade melhorar a imagem por intermédio de edições, correções - de iluminação, contraste, cor etc. - e edição de vídeos registrados. O fotógrafo deve ter em mente que esses softwares são como uma extensão de seu trabalho e equipamento.

O mercado de fotografia no Brasil

O mercado da fotografia é velho-novo, sabemos que comparado a outras profissões somos apenas adolescentes, mas também sabemos que esse é o momento mais propício para nós, a fotografia diminuiu cursos, a era digital se consagra a passos largos e o mercado para fotógrafos está aquecido. Entre os mais comuns estão fotógrafos de evento, especializado em público infantil e também, crescendo a longos passos, a fotografia conceitual e política.

Hoje as pessoas não lêem da mesma forma, os textos, antes lidos calmamente em jornais impressos estão cada vez menores, em uma aula com a professora-doutora Luíza Spinola da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília foi levantado debates acerca da importância da imagem que acompanha o texto, hoje é notória a preferência por notícias, campanhas publicitárias ou qualquer informativo acompanhando de imagem ou vídeo, o espaço nos meios de comunicação se abrem para aqueles que saibam capturar e transmitir mensagem.

O mundo proposto para os fotógrafos hoje é de variedade e inovação nos meios digitais é visto clientes ainda mais diversos, por vezes, os próprios concorrentes, que compram imagem em bancos de dados para uso em publicidade ou para nutrir suas redes ou até montar um portfólio. No auge temos além de clientes e padrões de profissões diversas, os próprios fotógrafos alimentando a profissão por intermédio do e-commerce.

Há profissionais na área de jornalismo, mesmo sem formação na área, pois por muitas vezes o olhar investigativo no momento certo consegue uma captura de extremo interesse para revistas, jornais e editoriais; portanto o profissional que deseja ingressar nessa área além de estar atento aos acontecimentos, deve também saber fazer a preparação da imagem e filtrar quais os jornais, revistas e afins que deseja enviar para publicação.

Na fotografia forense o interesse investigativo também deve ressaltar, porém se limitando a trabalhar em conjunto da polícia ou instituições privadas que precisa de perícia, provas e registro de cenas do crime, sendo em sua grande maioria contratados através de concurso público ou privado.

O trabalho voltado a área de história se destaca em sua importância científica e social, além do peso cultural. Os profissionais fotógrafos com apreço em história fazem todo trabalho voltado para preservação das fotos, restauração, além de fotografar documentos e fazer o

gerenciamento dos arquivos tanto em museus, empresas públicas e privadas e centros de documentação.

No Brasil a abrangência de segmentos é grande e bastante rica, há profissionais autônomos, freelas, fichados e até profissionais que trabalham coletivamente. No entanto, assim como outras profissões requisitadas é necessário atualização constante e ficar por dentro de quaisquer conceitos da área. Portanto, um bom curso é aquele que te insere mercado e que filtra as atualizações para você.

Gostou do nosso conteúdo? Então venha fazer Fotografia na Prática e confira nossas atualizações, ensaios e técnicas sobre fotografia, marketing e outros assuntos para você.

APOIO:

Mariana Cosme: É fotógrafa, possui formação em fotografia e marketing digital, atualmente graduanda em Publicidade e Propaganda na Universidade de Brasília. Atua como fotógrafa e empresária ativa desde 2016 em Brasília, participou do evento Canon College no Rio de Janeiro em fevereiro de 2019, onde também começou o desenvolvimento do livro "Onde fotografa as ondas do Rio?", projeto que buscou fotografar as praias impróprias para banho no Rio de Janeiro como uma maneira de chamar atenção para a poluição. Produziu o artigo: A jurisprudência sobre a identidade do jornalista do Brasil (1969-2016), que buscou analisar a jurisprudência nas plataformas STF e STJ com foco na não obrigatoriedade do diploma para a área. Atualmente proprietária da empresa Espaço Hipólita Studio e atuante na fotografia, busca agora repassar seus conhecimentos para os demais profissionais da área.

Marcelo Feijó - Marcelo Feijó é fotógrafo, possui graduação em Comunicação pela Universidade de Brasília (1986), mestrado em Artes pela Universidade de Brasília (1997) e doutorado em História pela Universidade de Brasília (2004). Realizou estágio de doutoramento no ISCTE/ Universidade de Lisboa em 2002 e 2003, onde também cumpriu estágio de pós-doutoramento em 2009/2010. Atualmente é professor Associado 2 da Universidade de Brasília. É coordenador de produção e edição de imagens do Centro de Memória Digital (CMD/UnB). Tem experiência nas áreas de Comunicação, Artes e História, com ênfase em estudos da imagem, atuando principalmente nos seguintes temas: fotografia, cidade, arte, memória e música popular.

Luiza Spínola - É professora no curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília (UnB). É Doutora pelo curso de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, na linha de pesquisa, Cultura e Ambientes Midiáticos, e Mestre pela mesma instituição, na linha de pesquisa, Análise das Mídias

(2011). É Graduada em Comunicação Social - Jornalismo - pela Universidade Católica de Brasília
(2007). Também é membro pesquisador do CISC (Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia), sob supervisão do Prof. Dr. Norval Baitello Junior; mantendo diálogo com outros grupos de pesquisa, denominados: Comunicação e Cultura: Barroco e Mestiçagem, com foco na produção poética/midiática da América Latina sob supervisão do Prof. Dr. Amálio Pinheiro, e do Centro de Estudos de Oralidade, sob supervisão da Prof. Dr. Jerusa Pires Ferreira.